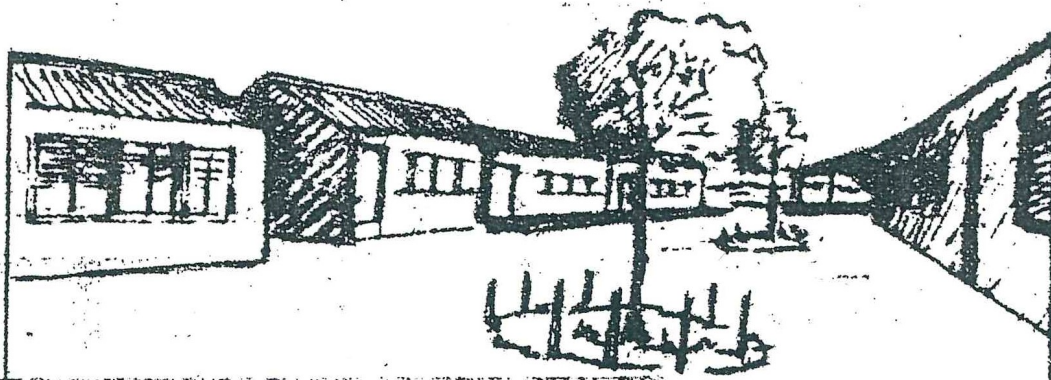


JORNAL DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE VIATODOS



Nº 1

Páscoa-84

-Abril-

ESCOLA / COMUNIDADE

NÃO SOU ESPERTO NEM BURRO,
NEM BEM NEM MAL EDUCADO;
SOU APENAS O PRODUTO
DO MEIO EM QUE FUI CRIADO.

A Escola deve trabalhar com o meio onde está inserida e essencialmente com os Encarregados de Educação, a fim de contribuir para a Formação Pessoal e integral dos Homens do amanhã.

É neste sentido, que ano após ano, a Escola tenta lançar semente a fim de obter boa colheita. Colheita essa tanto melhor se os Encarregados de Educação colaborarem ao longo do ano na criação de um clima propício ao seu desenvolvimento.

É em casa que se fazem os bons alunos e os maus também. O bom aproveitamento escolar não depende apenas daquilo que se passa na Escola.

A atitude dos pais perante a escola, exerce uma influência considerável sobre o comportamento do aluno.

A família e a Escola não se devem ignorar.

Os pais não podem compreender devidamente o filho se não souberem como reage na escola, assim como os professores não podem compreender devidamente um aluno, se não souberem nas linhas gerais, qual é a sua vida familiar, quem são os pais, qual é o ambiente afectivo e intelectual que rodeia o aluno em casa.

Vamos pois em conjunto trabalhar as nossas crianças, os nossos filhos, "os tais Homens do amanhã" e a melhor maneira de educar e preparar um aluno, um filho, é fazê-lo com carinho e com AMOR.

"VAMOS DAR-LHES"

"O MELHOR QUE TEMOS, DO QUE SABEMOS, DO
SOMOS. DAR-LHES O QUE NÃO TIVEMOS, DEER
JAR-LHES QUE SAIBAM O QUE NÃO SOUBEMOS,
PERMITIR QUE SEJAM O QUE NÃO SOMOS".

EDITORIAL

Vamos iniciar a publicação do JORNAL da ESCOLA PREPARATO-RIA de VIMTOBOS (J. E. P. V.).

É com muita alegria, esperança e até com alguma aventura que o fazemos.

Para que fosse possível tê-lo em tua frente foi necessário que um grupo de professores, alunos e empregados conjugassem esforços e lhe desse forma. Claro que é sempre possível mais e melhor mas foi o que se pôde arranjar. O próximo, estamos certos, será melhor se com empenho, determinação e dedicação colaborares com um artigo informativo ou de opinião, relativo ao meio ou à escola.

O principal objectivo do J. E. P. V. é informar e alertar toda a população escolar para problemas que affligem estudantes, funcionários e professores da escola bem como propagandear o papel formativo da mesma.

Nunca esqueças que a escola com todos os defeitos e virtudes é um centro de educação e aprendizagem, colabora na tua formação humana, ajuda-te a "assimilar" os conhecimentos adquiridos.

O J. E. P. V. é da Escola, logo, também é teu. Colabora futuramente para o seu melhoramento.

O JORNAL

O jornal é um dos meios de comunicação escrita que existe no Mundo. O jornal traz anúncios de todo o mundo, traz piadas e divertimentos. Vem também o bem e o mal, as guerras e a paz.

O meu pai e a minha mãe compram e lêem o jornal todos os dias. Eu, às vezes, leio as piadas e alguma notícia interessante.

Gostava um dia de fazer uma visita a um jornal. Gostaria de saber como é que funciona e se faz.

Todos os dias vejo pessoas com o jornal na mão ou debaixo do braço.

LUCINDA — 6ª A

Páscoa

Os israelitas eram escravos no Egito. Um dia, Deus os libertou. Naquela noite cada família matou um cordeiro. Com o sangue dela marcaram as soleiras das portas. Nas casas marcadas com o sangue do cordeiro a morte não entrou, mas passou adiante. O povo comeu a carne daquele cordeiro para ter forças na fuga. À meia-noite, correram para o Mar Vermelho e o atravessaram milagrosamente. Lá do outro lado do mar, não eram mais escravos dos egípcios (Ler Ex 12,1-14).

O cordeiro que os israelitas mataram no Egito era a figura de Cristo, a quem São João Batista chamou de "Cordeiro de Deus" (Jo 1,29).

Nós somos pecadores - escravos do pecado. Mas o Cristo morreu na cruz, derramando o seu sangue, tirou-nos da escravidão do pecado; o sangue de Cristo foi aplicado a nós pelo batismo que recebemos quando éramos pequenos. A água do batismo foi como a água do Mar Vermelho. Salvou-nos do pecado, por força do Espírito Santo. Quando vamos à missa, recebemos o corpo de Cristo - a carne do cordeiro pascal - para nos dar forças na nossa viagem de peregrinação para a Terra Prometida: o céu.

Páscoa significa: "passagem" - os israelitas passaram o Mar Vermelho; a morte passou diante das casas dos israelitas. Cristo passou deste mundo para o Pai. Nós passamos do homem velho, pecador, para o homem novo, sem pecado; de pecadores nos tornamos filhos de Deus.

Os israelitas, todos os anos, comemoravam a páscoa, comendo a carne de um carneiro para relembrar sua libertação da escravidão do Egito. Nós todos os domingos vamos à missa e nela comungamos para receber o corpo de Cristo - o Cordeiro de Deus - para renovar de modo misterioso sua morte na cruz, a ceia do Senhor, e a sua Ressurreição.



Notícias

Em Viados vai-se formar uma Escola Musical no próximo mês. Se tiveres mais de 5 anos e menos de 15, inscreve-te na Secretaria da Casa do Povo dando o teu nome e residência.

Vai-se formar para melhorar a nossa cultura e desenvolvimento.

Poderas aprender a tocar muitos instrumentos.

INSCREVE-TE JÁ!...

LAMENTO DE UM TRISTE PASSARINHO

Estou aqui tão só e triste, não posso voar, nem cantar, oh! Porque são os meninos tão maus para apanharem um passarinho como eu e levá-los logo para uma gaiola tão escura. Agora já não posso voar, cantar. Quando passo aqui algum meu irmão alegre e eu aqui só e triste. Algumas vezes aquele mau menino, que me apanhou nem me dá de comer.

Mas, porque são os homens tão maus e quem nada de mal lhe faz. Nós passarinhos, que somos tão bons, o nosso canto, o nosso voo, que encanta aos homens. Eu que tanto queria voar com minha mãe e meus irmãos e lá do alto ver os campos, as casas, as flores, oh! Porque motivo me meteram aqui nesta gaiola tão escura e sozinha.

Eu só queria era voar e cantar por esse mundo fora.

(Maria Exília Macedo)

- 6º D -

AGRADECIMENTO

Agradeço ao Sr. Presidente da Junta por se ter interessado pela Escola nova; por projectar o parque infantil e o campo de futebol.

É preciso arranjar mais filmes para a Casa do Povo, e queremos uma Biblioteca para nos lermos livros ao Domínio.

(José Manuel - 5º C)

Poesias

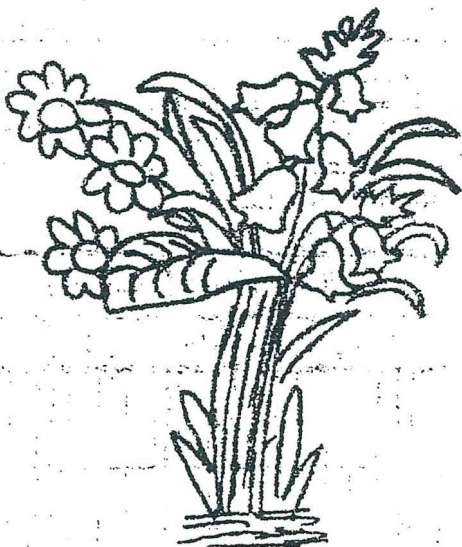
No dia da árvore
queremos muitas plantações
para que haja alegria
nos nossos corações

A natureza está mal
e vai de mal a pior
e ninguém faz
para que ela seja melhor

No dia da árvore
vai ser em cheio
horas de estudo
ou de recreio.

Para o Ciclo Novo
queremos alunos estudantes
para que no fim do ano
não haja reprovantes.

(Conceição Cunha,
Conceição Miranda,
Isabel e Emília - 5º D)



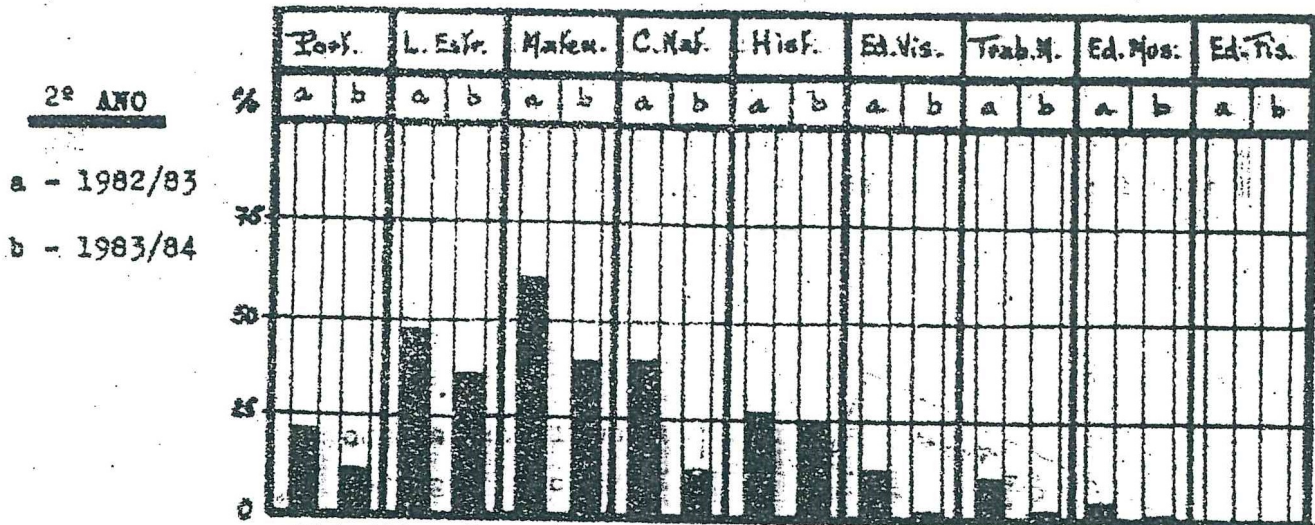
Eu amo a letra A
por ela tenho paixão
ela tem o nome árvore
é a letra do meu coração

O dia da árvore é bonito
porque é dia da natureza
quando se corta uma árvore
para mim é uma tristeza.

Uma árvore é tão linda
com suas folhas a cantar.
é uma alegria para mim
perto das árvores morar.

(Pedro, Jonas e Gabriel)
5º D.

No gráfico que se segue estão os resultados do 2º período dos dois referidos anos - 2º ANO - em que se encontram as percentagens de negativas atribuídas em cada uma das disciplinas que compõem esse ano.



Todos os intervenientes na EDUCAÇÃO - Professores, Alunos e Pais - gostariam que os resultados fossem melhores. Como consegui-lo ?

Mais estudo, maior participação dos alunos nas aulas, maior esforço da Escola - são, sem dúvida modos de o conseguir, mas torna-se indispensável que os Encarregados de Educação colaborem com a Escola. COMO ?

Dirigindo-se à Escola sempre que julgarem conveniente e muito especialmente quando sejam convocados pelo Director de Turma do seu educando.

Vejam, no quadro seguinte, as frequências de Encarregados de Educação às reuniões convocadas pelos diversos Directores de Turma nas duas reuniões (11-1-84 e 14-3-84) já realizadas este ano. EM NENHUMA DAS TURMAS ESTIVERAM PRESENTES TODOS OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO !!!

E.E. presentes nas reuniões de:			
11-1-84	TURMA	Nº ALUNOS	14-3-84
20	5ªA	25	22
18	5ªB	24	16
20	5ªC	27	20
26	5ªD	28	22
23	5ªE	27	26
17	5ªF	27	17
22	5ªG	26	22
22	5ªH	27	12
26	6ªA	28	21
22	6ªB	29	15
18	6ªC	28	18
26	6ªD	29	22
22	6ªE	28	20
19	6ªF	28	20

PEDIMOS:

Façam um esforço. Ajudem a Escola a ajudar os vossos educandos.

Esperamo-vos mais vezes na
E S C O L A

Quando convocados, não faltem !

ANE DOTAS

Com um pincel - dizia um famoso pintor - sou capaz de transformar uma cara que ri, numa cara que chora.
Pois a minha mãe - respondeu um miúdo - costuma fazer isso com uma chinela.

M. Conceição Pereira
6.º E.

Ohnava ali um Lagartoi
Lagarto ou Lagartoi

Ele passou tão depressa,
que não pude ver bem qual desses
dois bichos era.

Professor: - Quando digo:

"O carro estampou-se..."

onde está o sujeito?

Alunos - No Hospital ou no Cemitério.

Carlos Araújo
6.º D.

Um professor perguntava aos alunos:
Que era flagrante? Um aluno respondeu.
Eu sei Sr. Professor, significa despesa.
Porquê?
É que a minha mãe apanhou-me na despesa
a comer doces e disse-me: - Ah! maroto, que
te apanhei em flagrante.

Soluções da paa. 15:

1. = Lebo - Lodo.
2. = Letra A,
3. = Língua.
4. = O tonto fala sem refletir e o espelho reflete sem falar.

Actividades

A - FESTA DE NATAL

Realizou-se em 16 de Dezembro de 1983 e foi constituída por três partes:

I PARTE - ESPECTÁCULO-CULTURAL

Entre as 10,00 e as 12,30 horas, no Salão da Casa do Povo, com vários números apresentados pelos alunos das diversas turmas. Decorreu na maior camaradagem e alegria.

O PAI NATAL distribuiu no fim as prendas de Natal que os alunos haviam entregue para serem trocadas.

A encerrar o ESPECTÁCULO foi lida, pela autora, a mensagem de uma aluna.

MESSAGEM DE UMA ALUNA

Eu estudo no ciclo preparatório de VIATODOS.

A meu ver o ciclo não se encontra em boas condições, pois os pavilhões estão em mau estado, desde furações, pedras, etc...

Por isso, as salas de aula são bastante frias, o que é mau para a saúde dos alunos.

Por vezes há pouco silêncio nas salas de aula e respeito.

O ciclo é um bom meio para o desenvolvimento da frequência. Para isso, todos devem ajudar, principalmente os pais dos alunos, alunos, empregados e professores; todos juntos conseguimos construir para que todos sintam orgulho do ciclo.

Conto eu gosto de estudar neste velho ciclo.

OH! MEU CICLO ABORADO.
EU GOSTO MUITO DE TI.
EMBORA VELHO E FURADO
FOI EM TI QUE EU APRENDI
A SER BOM E EDUCADO,
A CONHECER O QUE VIA,
A TRABALHAR TODO O DIA,
A SER UM HOMEM
OU UMA MULHER.
APRENDI A SER.
APRENDI A QUERER.

Maria José Santos Ferreira

N.º 31 do 5.º ANO - TURMA 6

II PARTE - CONFRATERNIZAÇÃO ALUNOS/PROFESSORES

Fim do espectáculo na Casa do Povo, os alunos e professores regressaram à Escola e, em salas previamente determinadas, realizou-se um almoço volante entre os alunos de cada turma e o respectivo Director de Turma. A Escola ofereceu o Caldo Verde e as Rabanadas.

Tudo decorreu na maior ordem e alegria, sem esquecer o apetite. No decurso deste convívio foi inaugurado o PRESEPIO.

III PARTE - CONVÍVIO-LANCHE DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Fim da confraternização dos alunos, estes foram para suas casas, cerca das 16,00 horas. A partir das 16,30 os professores e restantes funcionários, reuniram-se em Lanche-Convívio que igualmente decorreu em franca amizade e camaradagem.

Estiveram presentes vários professores que leccionaram na Escola em anos anteriores, assim como os Orientadores Pedagógicos em serviço de profissionalização em exercício da Escola.

No fim, como já tinha sucedido entre os alunos, também entre os professores e demais funcionários se trocaram prendas de NATAL.

B - Acções Educativas de Prevenção Rodoviária

Realizou-se em 24 de Fevereiro e pode considerar-se dividida em quatro partes:

I PARTE - Na semana anterior começou a ser lançado um teste, enviado pela Prevenção Rodoviária, para ser respondido pelos alunos. Uma vez respondido, foi corrigido e classificado pelos Directores de Turmas.

II PARTE - No dia 24 realizou-se a prova de Maneabilidade (perícia). Esta prova teve execução cerca das 14,30 horas e a ela concorreram grande número de alunos, quer rapazes quer raparigas. Feitas as classificações desta prova e adicionadas às do teste, foram determinados os diversos lugares obtidos por cada aluno conorrente.

Os primeiros quatro classificados, foram os que seguem no quadro:

Melhores classificados		Boas da ESCOLA	Prova DISTITAL
6A	Adolfo Ferreira	1º	a)
6C	António Lencas	2º	a)
5F	Adelino Cardoso	3º	14º
5E	Jose Luis Meira	4º	23º

a) os dois primeiros não puderam estar presentes na Distrital por terem mais de 14 anos.

Finda a prova de Maneabilidade, os Bombeiros Voluntários de Viatodos fizeram uma demonstração de primeiros socorros e cuidados a ter com acidentados.

Todos os alunos classificados até ao 17º lugar receberam prémios.

III PARTE - No dia 29, foram distribuídos os prémios aos já mencionados 17 primeiros classificados, cerca das 12,30 horas, pelos Directores das respectivas turmas.

Deve ser assinalada a ótima colaboração que a Escola recebeu do Comércio local, através da oferta dos prémios. Por esse motivo referimos as Casas Comerciais que colaboraram:

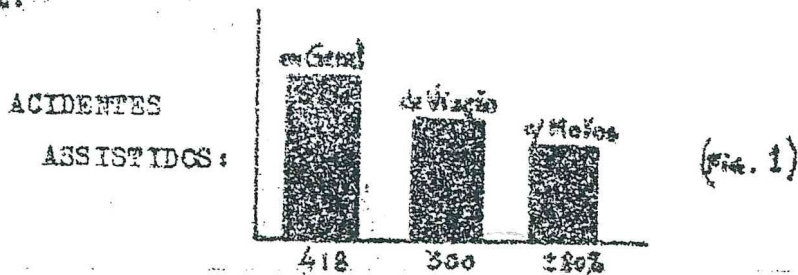
VIATODOS - A Contribuinte de Viatodos
Casa Center - Viatodos
Casa Félix - Viatodos
Casa Ferreira - Viatodos
Farmácia Isabelinha - Viatodos
Fogões Fonseca - Viatodos
Venda D.Laurinda - Viatodos

NINE - David Novais Oliveira - Nine
Farmácia de Nine - Nine
F.Ferreira Alves - Nine
Relojoaria Moraes - Nine

S.MIGUEL, CARREIRA - Casa Maia.

IV PARTE - No dia 17 de Março, realizou-se cerca das 14,30 horas, na Escola Secundária N.º1 de V.N. de Famalicão a prova Distrital de BRAGA. Estiveram presentes os alunos classificados em 3º e 4º lugares, nas provas da Escola, pelos motivos indicados e obtiveram na Distrital as classificações assinaladas no quadro acima. Assim, nenhum dos nossos alunos teve acesso às provas Nacionais.

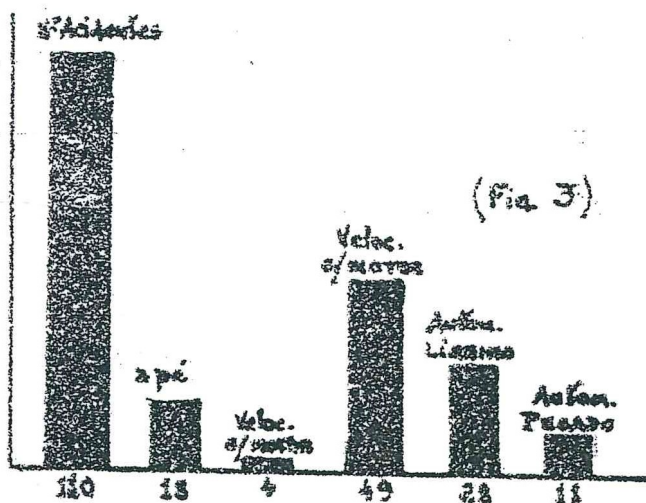
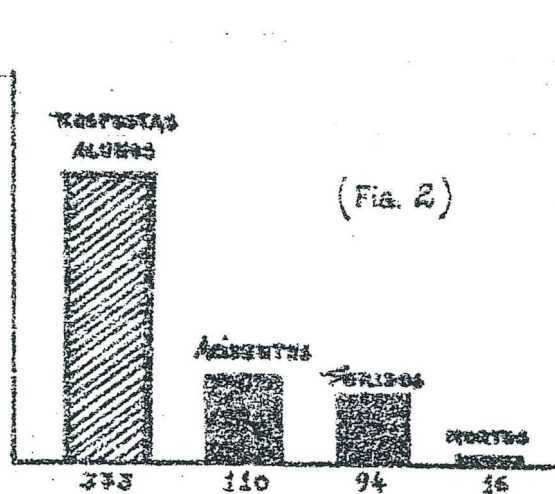
Pedidas informações aos Bombeiros Voluntários de Viatodos, sobre os acidentes por eles assistidos durante o ano de 1983, obtiveram-se os dados que seguem:



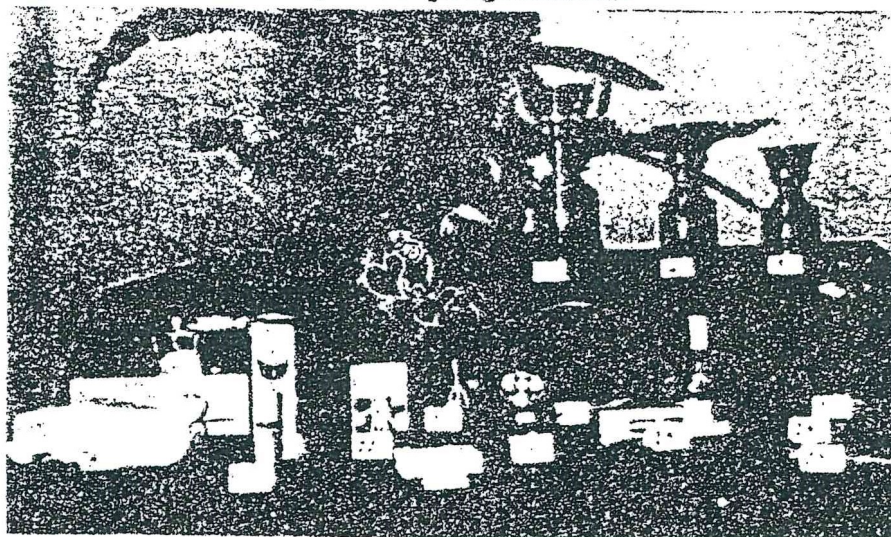
De posse destes alarmantes elementos, procurou a Escola tomar consciência e transmiti-la, da participação dos agregados familiares dos nossos alunos nessa realidade.

Assim, lançou-se um inquérito aos alunos sobre o número de acidentes de viação que haviam sofrido os seus membros durante o ano de 1983. Pediram-se o número de acidentes, o estado em que ficaram os seus intervenientes e a classe de veículo com que se verificaram.

Do tratamento dos dados obtidos, construíram-se os quadros que seguem e que falam por si próprios.



Ao tomarem conhecimento destes resultados, não duvidamos que os nossos alunos tenham ficado mais conscientes e muitíssimo mais motivados para as ACÇÕES EDUCATIVAS que se programaram.

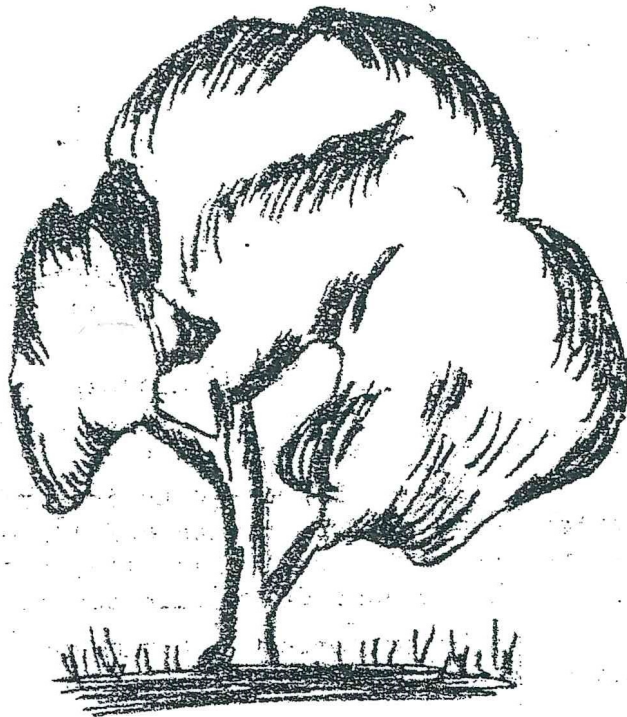


C - DIA DA ÁRVORE

Ó árvore tão linda,
carregada de amor.
dá sombra ao homem
quando está calor.

Ó árvore pequenina
carregada de flores
eu também sou pequenina
carregada de amor

(Joaquina, Leonor, Joaquim Silva)
= 5º G =



Realizou-se em 21 de Março.

I PARTE - Dias antes os alunos elaboraram cartazes alusivos ao Dia da Árvore dos quais foi feito um concurso para escolher os 3 melhores.

II PARTE - Os alunos empunhando os cartazes dirigiram-se, acompanhados de alguns professores para a Escola Nova.

Aí procedeu-se à plantação de arbustos em zonas pré-determinadas.

III PARTE - Cada aluno e professor recebeu um arbusto com o fim de, em casa, cuidar e acarinhar o mesmo. Todos os arbustos foram cedidos pelos Serviços Florestais de Cabeceiras de Bastos, e tivemos a colaboração de um jardineiro cedido pela Câmara Municipal de Barcelos.

Árvore!

De tudo és capaz!

Até renovas o poluído ar!

Tantos e tantos frutos das,

porque de ti não hei-de gostar?!

(Maria José Ferreira - 5º G)

D - VISITAS DE ESTUDO

Do programar as VISITAS DE ESTUDO e atendendo às capacidades dos alunos de cada um dos anos e à possibilidade de acções interdisciplinares, foi resolvido fazer duas visitas distintas - uma para cada ano - no dia 11 de Abril. Assim:

I - Os alunos do 1º ANO, deslocaram-se a BARCELOS (em três autocarros) a fim de visitar instalações de ARTESANATO.

Durante as visitas cada aluno ficou encarregado de fazer um esboço da peça que mais o houvesse impressionado, para posteriormente a procurar apresentar nas aulas respectivas.

Dezan a sua intercolaboração, na preparação da visita, as disciplinas de Estudos Sociais, Educação Visual e de Trabalhos Manuais. Igual interdisciplinaridade se irá verificar na concretização dos esboços feitos por cada aluno.

No fim da visita, foi distribuído a cada aluno um desdobrável com indicações úteis sobre a riqueza do artesanato da Região de Barcelos.

II - Os alunos do 2º ANO, deslocaram-se a SANTO TIRSO (em dois autocarros) para visitar a ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA CONDE DE S. TIRSO.

Também nesta visita se procurou lançar uma acção interdisciplinar, entre as disciplinas de Português e de Ciências da Natureza.

Cada um dos alunos ficou encarregado de elaborar uma REPORTAGEM da visita. Foram elucidados da técnica de reportagem pelos respectivos professores de Português e motivados para os assuntos mais importantes a verhar pelos professores de Ciências da Natureza.

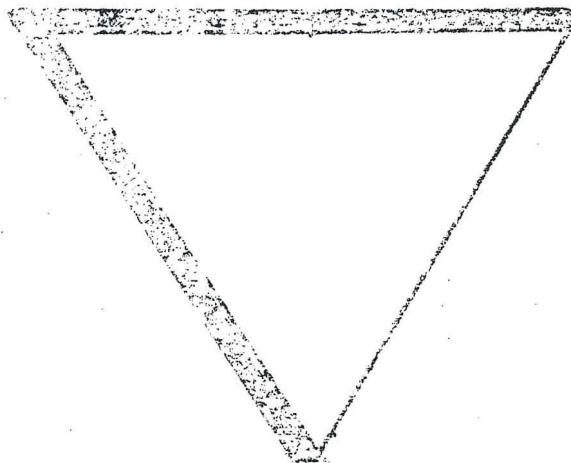
No início da viagem foram distribuídos a todos os alunos desdobráveis com indicações sobre a estrutura da Escola a visitar e sobre os assuntos a focar, na reportagem, prioritariamente.

Como se pode concluir do que fica dito, as visitas não terminaram com a chegada à Escola. Vão ter acção educativa prolongada até ao fim do ano.

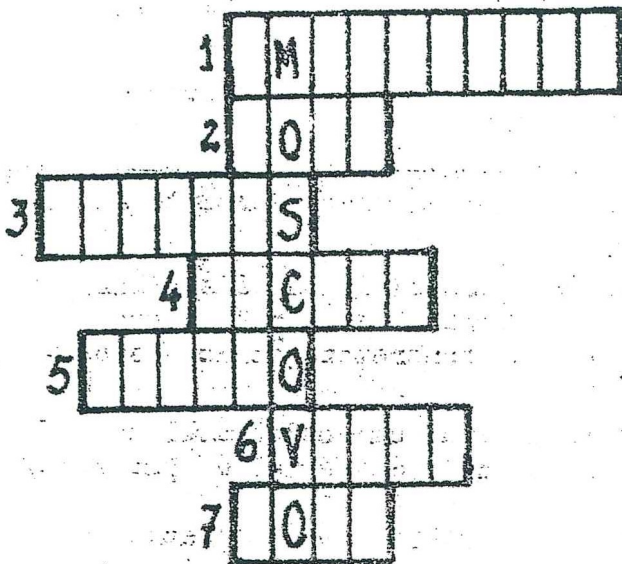
COMO DETECTAR ESSA ACÇÃO ?

- Os trabalhos elaborados pelos alunos do 1º ano participarão na exposição de trabalhos do fim de ano.
- A melhor reportagem feita pelos alunos do 2º ano, será publicada no próximo número do Jornal da Escola.

NOTA - Em todas as duas visitas os respectivos alunos foram acompanhados pelos professores das matérias cuja interdisciplinaridade estava em causa, além de outros que com eles tinham aulas na manhã da visita.

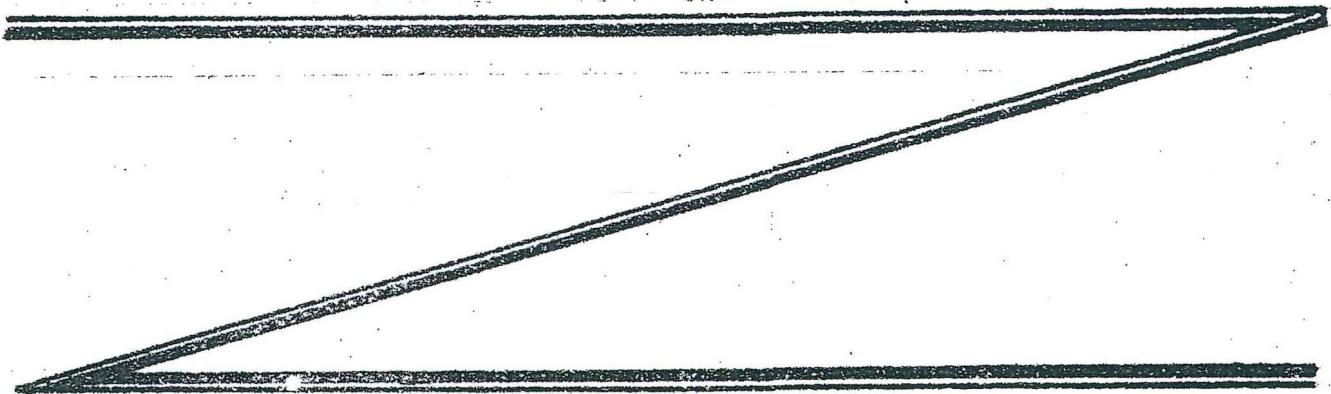


PASSATEMPOS

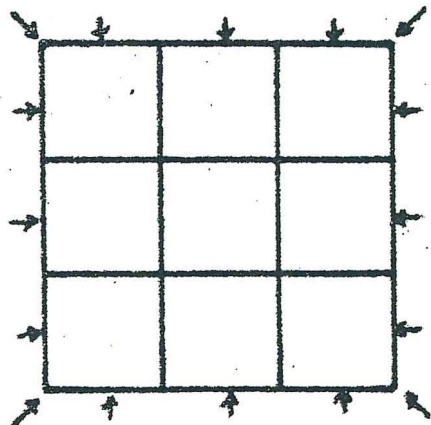


1. Preenche o quadriculado com nomes das CAPITALS DOS SEQUINTES PAISES:

- 1 - da Holanda
- 2 - da Alemanha
- 3 - da Inglaterra
- 4 - da Turquia
- 5 - de Moçambique
- 6 - da Austria
- 7 - da Itália



2. Coloca os números de 1 a 9 no quadrado de modo que a soma seja sempre quinze, nas colunas, nas linhas e nas diagonais:



ADIVINHAS

1. Qual é o animal doméstico que mudando-lhe a terceira letra fica com o nome de uma substância existente na água?

Adelaide Pereira - 6° F

2. Qual é a coisa
Qual é ela que
Está no meio
Do mar e no
Fim da terra

José Miguel - 6° F

3. Qual é coisa qual é ela
que nunca sai de casa
e está sempre molhada
quem é.

M^{te} Anélia Araújo - 6° F

4. Que diferença há entre um tonto
e um espelho?

Jonquin Pereira - 5° C

(Ver pág. 8)



SUMÁRIO

Escola Comunidade	1
Editorial	2
Pascoa	3
Notícias	4
Poesias	5
Aproveitamento Escolar	6/7
Anedotas	8
Actividades	9/13
Passatempos	14
Advinhas	15
Tomemos consciência	16

TOMEMOS CONSCIÊNCIA

QUE PARÁ NOS DIAS DE HOJE UM JOVEM COM A 4ª CLASSE?

Foi esta Escola informada pelas Delegações escolares de Barcelos e de Vila Nova de Famalicão que concluíram a Instrução Primária nas freguesias da zona de influência da área da Escola no final do ano lectivo 1982/83, 443 alunos. Deste número ingressaram no ensino preparatório 187.

PORQUÊ TANTA FUGA À ESCOLARIDADE NESTE MEIO?

Na semana aberta e cultural, dinamizada pelos professores profissionalizandos, que decorrerá de 21 a 24 de Junho nesta Escola, este assunto irá ser analisado.

ESPERAMOS A VOSSA COLABORAÇÃO